



# Coren<sup>DF</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

---

**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM  
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL**

**CONTROLADORIA GERAL DO COREN-DF**

**RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE/2019  
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

**RELATÓRIO: 1º Trimestre – PAD N° 125/2019 – Análise dos Demonstrativos Contábeis**

**Exercício de Referência: 1º TRIMESTRE/2019**

**Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF**

**Cidade: Brasília – DF**

**Gestor Responsável: Dr. Marcos Wesley de Sousa Feitosa**



## Sumário

I – APRESENTAÇÃO.....	3
II – ESCOPO.....	4
III – RESULTADOS DOS EXAMES.....	4
DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
2. BALANÇO FINANCEIRO.....	7
3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	7
4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE).....	9
5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.....	9
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	10
V – CONCLUSÃO.....	11



## I – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-DF, aprovado pela Decisão Coren-DF nº 114/2012, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF do 1º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2019.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2019.



## RELATÓRIO DA CONTROLADORIA GERAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-DF ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Senhor Presidente,**

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade supra referida, no período de 01/01/2019 a 31/03/2019.

### II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 1º trimestre/2019, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

### III – RESULTADOS DOS EXAMES

#### DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

- a) A documentação encaminhada pelo COREN-DF encontra-se anexada ao PAD Coren-DF nº 125/2019, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.
- b) Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-DF, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-DF.
- c) Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 1º trimestre em análise, referente ao exercício de 2019, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-DF, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-DF será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento ao Cofen, detalhando todas as peças enviadas.
- d) Os mencionados relatórios contábeis do 1º trimestre/2019 elenca como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Marcos Wesley de Sousa Feitosa	Presidente
Tiago Pessoa Alves	Secretário
Maria Aparecida Alves de Almeida	Tesoureiro

## IV – DAS ANÁLISES

### 1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1. No período em análise, o patrimônio do Coren-DF está composto por 58,15% de Ativo Circulante, 41,85% de Ativo Não Circulante e 1,42% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,58%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
<b>ATIVO</b>	<b>51.269.581,07</b>	<b>%</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>51.269.581,07</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	29.812.411,02	58,15	Passivo Circulante	729.897,80	1,42
Ativo Não Circulante	21.457.170,05	41,85	Passivo Não Circulante	,00	0
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>50.539.683,27</b>	<b>98,58</b>

1.2. O Ativo Circulante evoluiu 18,61% em comparação ao exercício de 2018, e houve aumento de 37,77% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2019 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	25.135.657,79	29.812.411,02	4.676.753,23	18,61
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.155.903,71</b>	<b>7.103.342,76</b>	<b>1.947.439,05</b>	<b>37,77</b>

1.3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 36,57% em função de novas inscrições em Dívida Ativa (Crédito a Longo Prazo), o que corresponde a um aumento 76,50% no subgrupo Créditos a Longo Prazo. Houve um aumento de 6,73% nos bens móveis referente a doações recebidas efetuada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, conforme Termo de Cessão assinado entre as partes em 19 de fevereiro de 2018 e outras aquisições efetuadas pelo Coren-DF como máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e aparelhos audiovisuais. Não houve variação do Bens Imóveis.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2019 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.711.690,25</b>	<b>21.457.170,05</b>	<b>5.745.479,80</b>	<b>36,57</b>
Créditos a Longo Prazo	7.208.036,30	12.722.301,98	5.514.265,68	76,50
Demais Créditos e V. LP	24.610,83	176.204,24	151.593,41	615,96
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	1.182.592,16	1.262.212,87	79.620,71	6,73
Bens Imóveis	7.296.450,96	7.296.450,96	0,00	0,00



1.4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 25,65%.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2019 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	40.221.926,83	50.539.683,27	10.317.756,44	25,65

1.5. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 33,34% do ativo e do passivo um decréscimo de 2,35%. Evolução superavitária de 76,66%

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2019 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Financeiro	5.398.965,83	7.198.775,29	1.799.809,46	33,34
Passivo Financeiro	2.960.480,97	2.890.835,76	-69.645,21	-2,35
Superávit/Déficit Financeiro	2.438.484,86	4.307.939,53	1.869.454,67	76,66

1.6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez satisfatórios, que quer dizer que o Coren-DF não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	40,84	Maior que 1
Imediata (Disp/PC)	9,73	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	70,24	Maior que 1

1.7. Analisando o endividamento total do Coren-DF, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,42 e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0144.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	729.897,80
Ativo Total	51.269.581,07
Endividamento Total	1,42

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	729.897,80
Patrimônio Líquido	50.539.683,27
Grau de Endividamento	0,0144

Indicador Desejável <1



## 2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.968.566,63 após o encerramento do 1º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 7.103.342,76, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.134.776,13.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	7.056.066,99	ORÇAMENTÁRIA	3.545.230,67
		Crédito Empenhado a liquidar	
		Crédito Empenhado liquidado	
CORRENTE	7.056.066,99	CORRENTE	3.545.230,67
CAPITAL	0	CAPITAL	,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	306.376,55	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	682.436,74
Saldo Exerc. Anterior	3.968.566,63	Saldo Exerc. Seguinte	7.103.342,76
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3.134.776,13</b>		
<b>TOTAIS</b>	<b>11.331.010,17</b>		<b>11.331.010,17</b>

## 3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 15,55% maior do que a prevista para o exercício de 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no trimestre em 2019 superou em 8,60% o do exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	12.112.131,72	13.995.445,09	1.883.313,37	15,55
Arrecadação	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	6.497.441,31	7.056.066,99	558.625,68	8,60

3.2. Ocorreu superavit orçamentário no período analisado de 2019 de R\$ 3.417.819,97.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS (*)	Fixação Atualizada	Execução Liquidadas	Diferença
CORRENTES	13.995.445,09	7.056.066,99	6.939.378,10	CORRENTES	13.991.445,09	3.638.247,02	-10.353.198,07
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	4.000,00	0,00	-4.000,00
				RES. CONT.	0,00	0,00	0,00
Déficit				Superávit		3.417.819,97	3.417.819,97
<b>TOTAL</b>	<b>13.995.445,09</b>	<b>7.056.066,99</b>	<b>6.939.378,10</b>	<b>TOTAL</b>	<b>13.995.445,09</b>	<b>7.056.066,99</b>	<b>-6.939.378,10</b>

3.3. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2018, o Coren-DF arrecadou um percentual de 50,42%. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 53,64%.

Portanto, considerando a meta alcançada para o exercício, a arrecadação do período ficou 3,23% menor no comparativo entre os exercícios.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2019	13.995.445,09	7.056.066,99	50,42
2018	12.112.131,72	6.497.441,31	53,64
		%	<b>-3,23</b>

DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA – 2019				
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REALIZADA (RECEITA x DESPESA)				
Tipo	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Receita Arrecadada	3.391.397,04	2.086.778,74	1.577.891,21	7.056.066,99
Despesa Executadas	1.390.618,08	1.196.292,73	1.051.336,21	3.638.247,02
Resultado (Superávit/Déficit)	2.000.778,96	890.486,01	526.555,00	3.417.819,97
Percentual de arrecadação da receita	24,23%	14,91%	11,27%	50,42%
Percentual de execução da despesa	9,94%	8,55%	7,51%	26,00%
<b>Orçamento 2018</b>				<b>13.995.446,09</b>

  

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
1º TRIMESTRE/2019	
JANEIRO	Receita Arrecadada: 3.391.397,04 Despesa Executadas: 1.390.618,08
FEVEREIRO	Receita Arrecadada: 2.086.778,74 Despesa Executadas: 1.196.292,73
MARÇO	Receita Arrecadada: 1.577.891,21 Despesa Executadas: 1.051.336,21

Fonte: Controladoria Geral do COREN-DF

3.4. Em relação à execução das despesas, foi realizado 26,00% das despesas correntes fixadas em 2019, o que corresponde a uma variação de 1,68% menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão das Despesas Correntes (Atualizada)	Execução (Liquidadas)	%
2019	13.991.445,09	3.638.247,02	26,00
2018	12.111.131,72	3.353.314,52	27,69
		%	<b>1,68</b>





## 4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições ( <i>balancete</i> )	6.450.368,69
Receitas de Serviços ( <i>balancete</i> )	514.615,21
Outras Receitas ( <i>balancete</i> )	0,00
(-) Receitas de ônus de Sucumbências	0,00
(-) Atualização de Restituição de Cota Parte	0,00
(-) Doações Recebidas	0,00
(-) Recuperação de Despesas Bancárias	0,00
(-) Reembolso de Despesas	0,00
(-) Atualização Monetária	0,00
(-) Juros e multas por atraso de aluguel	0,00
(-) Ajuste de crédito recebido (Cielo)	0,00
<b>BASE DE CÁLCULO (Art. 10)</b>	<b>6.964.983,90</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)</b>	<b>1.741.245,98</b>
<b>TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN-DF</b>	<b>1.741.133,59</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>112,39</b>
<i>Diferença %</i>	<i>0,01%</i>

## 5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 5.752.313,67 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 41,10% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2019		
Receita corrente Líquida	13.995.445,09	<b>100,00%</b>
Limite – LRF (50% s/RCL)	6.997.722,55	<b>50,00</b>
Pessoal e Encargos(*) Previsto em 2019	5.752.313,67	<b>41,10</b>

(\*) NÃO inclui Aux. Alimentação e Transporte



**5.2.** A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **35,32%** da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

APURAÇÃO DOS LIMITES PREVISTOS NA LRF			
Art.18 e 19 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal			
PERÍODO BASE: ABRIL/2018 A MARÇO/2019			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO DE 2018	EXERCÍCIO DE 2019	TOTAL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA TOTAL	6.649.106,87	7.056.061,53	13.705.168,40
DESPESA COM PESSOAL	3.671.913,12	1.168.408,60	4.840.321,72
<b>INDICE LRF</b>			<b>35,32%</b>
LIMITE ACEITÁVEL			50,00%
FOLGA ATUAL			14,68%

ART. 19. § 1º Na verificação do atendimento dos limites definidos neste artigo, não serão computadas as despesas: I - de indenização por demissão de servidores ou empregados;

Não inclui as seguintes despesas indenizatórias: Auxílio Refeição e Auxílio Transporte

*Com relação à composição do total de despesas com pessoal, para fins de cálculo do percentual de gasto em relação à Receita Corrente Líquida. O artigo 18 da Lei Complementar 101/2000 (LRF) estabelece (com grifo)*

*Art. 18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

## 6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

**6.1.** Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 16.846.941,33, sendo composta por 95,10% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 12.584.269,08 e uma evolução de 10,40% em comparação ao exercício anterior.



<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>16.846.941,33</b>	<b>100</b>
Contribuições	16.022.074,58	95,10
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	520.240,87	3,09
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	303.766,98	1,80
Valorização e ganhos com ativos	0,00	0,00
Outras Variações	858,90	0,01

<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>4.262.672,25</b>	<b>100</b>
Pessoal e Encargos	1.422.879,28	33,38
Uso de Material de Consumo	580.181,92	13,61
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Transferências concedidas	1.741.133,59	40,85
Variações Patrimoniais diminutivas financeiras	381.904,82	8,96
Desvalorização e perda de ativos	5.264,01	0,12
Tributárias	364,25	0,01
Outras Variações	130.944,38	3,07

<b>RESULTADO PATRIMONIAL 2019</b>	<b>12.584.269,08</b>
-----------------------------------	----------------------

<b>RESULTADO PATRIMONIAL 2018</b>	<b>11.398.774,14</b>
-----------------------------------	----------------------

<b>Evolução Patrimonial</b>	<b>10,40</b>
-----------------------------	--------------

## V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- **a)** As disponibilidades financeiras (item 1.2) do Coren-DF apresentaram no 1º trimestre/2019 um crescimento de 37,77% em comparação ao mesmo período do exercício de 2018;
- **b)** Item 1.3 nota-se um acréscimo no crédito a longo prazo em 76,50%;
- **c)** No item 1.5 O Coren-DF possui diferença positiva quanto ao superavit financeiro de R\$ 1.869.454,67 entre os exercícios, ou seja, 76,66%;
- **d)** Conforme exposto no item 1.6 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- **e)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 50,42% do total previsto para o exercício, totalizando uma arrecadação de 3,23% inferior ao exercício de 2018;
- **f)** Item 3.4 demonstra que a autarquia diminuiu sua despesa em 1,68% em relação a previsão de execução do orçamento em comparação ao exercício de 2018;
- **g)** O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 3.417.819,97 em 2019, enquanto no mesmo período do exercício anterior foi de R\$ 3.144.126,78, ou seja, um



# Coren<sup>DF</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

---

aumento de 8,70%.

- **h)** O Coren-DF vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen;
- **i)** Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 35,32% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e alimentação;
- **j)** Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 10,40% em relação a 2018;

É o relatório.

**Brasília, 17 de abril de 2019.**

**JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR**

Controlador Geral do Coren-DF

CRC/DF-016958/O-0